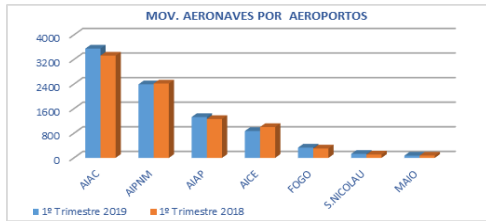


Movimentos de Aeronaves, Passageiros, Cargas e Correios nos Aeroportos de Cabo Verde – Por Aeroportos e Natureza dos Movimentos

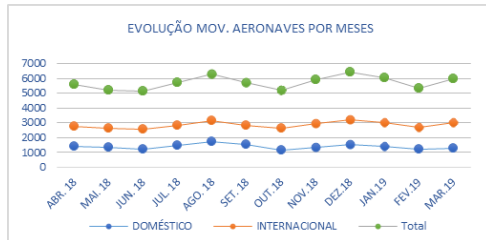
AERONAVES

MOVIMENTO DE AERONAVES (Chegadas+Partidas)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º Trimestre		Variação 19/18	
		2019	2018	Valores	(%)
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	824	781	43	5,5
	INTERNACIONAL	2.731	2.546	185	7,3
	TOTAL	3.555	3.327	228	6,9
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	1.571	1.811	-240	-13,3
	INTERNACIONAL	822	607	215	35,4
	TOTAL	2.393	2.418	-25	-1,0
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	291	302	-11	-3,6
	INTERNACIONAL	1.038	962	76	7,9
	TOTAL	1.329	1.264	65	5,1
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	654	775	-121	-15,6
	INTERNACIONAL	220	227	-7	-3,1
	TOTAL	874	1.002	-128	-12,8
AD-FOGO	DOMÉSTICO	334	308	26	8,4
	AD-S.NICOLAU	130	110	20	18,2
	AD-MAIO	74	76	-2	-2,6
TOTAL	DOMÉSTICO	3.878	4.163	-285	-6,8
	INTERNACIONAL	4.811	4.342	469	10,8
	TOTAL	8.689	8.505	184	2,2

A ASA registou, durante o primeiro trimestre de 2019, um total de 8.689 movimentos de aeronaves, registando um aumento de 184 movimentos (+ 2,2%), em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelo aumento de movimentos de aeronaves a nível internacional (+ 10,8%). A nível doméstico o tráfego de aeronaves diminuiu (- 6,8%), quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido à diminuição de tráfego registada no AIPNM e no AICE.



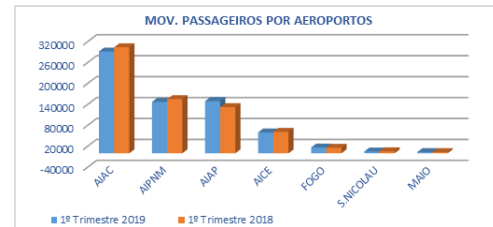
O AIAC continua a deter maior peso nos movimentos internacionais de aeronaves (56,8%), enquanto o AIPNM detém o maior peso a nível doméstico (40,5%). Três dos quatro aeroportos internacionais (AIAC, AIPNM e AIAP) registaram aumentos a nível internacional, (+ 7,3%), (+ 35,4%) e (+ 7,9%), respetivamente. O AICE obteve um decréscimo (- 3,1%) nos movimentos internacionais de aeronaves. A nível doméstico apenas obtiveram aumentos, o AIAC (+ 5,5%), o AD Fogo (+ 8,4%) e o AD S. Nicolau (+ 18,2%), enquanto que decresceram o AIPNM (- 13,3%), o AIAP (- 3,6%), o AICE (- 15,6%) e o AD Maio (- 2,6%).



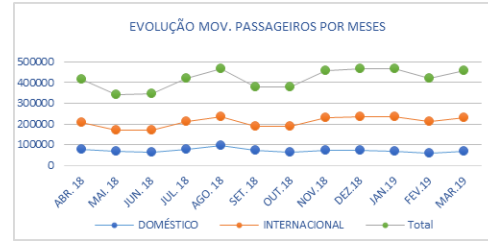
PASSAGEIROS

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS (Embarcados+Desembarcados)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º Trimestre		Variação 19/18	
		2019	2018	Valores	(%)
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	40.874	41.860	-986	-2,4
	INTERNACIONAL	250.882	262.043	-11.161	-4,3
	TOTAL	291.756	303.903	-12.147	-4,0
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	77.201	93.213	-16.012	-17,2
	INTERNACIONAL	70.301	62.117	8.184	13,2
	TOTAL	147.502	155.330	-7.828	-5,0
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	15.112	16.625	-1.513	-9,1
	INTERNACIONAL	134.720	115.635	19.085	16,5
	TOTAL	149.832	132.260	17.572	13,3
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	34.715	38.610	-3.895	-10,1
	INTERNACIONAL	25.078	22.956	2.122	9,2
	TOTAL	59.793	61.566	-1.773	-2,9
AD-FOGO	DOMÉSTICO	16.531	15.761	770	4,9
	AD-S.NICOLAU	5.185	5.664	-479	-8,5
	AD-MAIO	3.472	3.402	70	2,1
TOTAL	DOMÉSTICO	193.090	215.135	-22.045	-10,2
	INTERNACIONAL	480.981	462.751	18.230	3,9
	TOTAL	674.071	677.886	-3.815	-0,6

Durante o 1º trimestre de 2019, movimentaram-se nos aeroportos de Cabo Verde um total de 674.071 passageiros, representando um decréscimo de 0,6%, em relação ao período homólogo. Motivado pelo decréscimo do tráfego doméstico (- 10,2%) pois o internacional aumentou (+ 3,9%). De salientar que, à exceção dos aeródromos de Fogo e Maio, todos os outros aeroportos registaram diminuição no tráfego de passageiros a nível doméstico, face ao período homólogo, influenciando assim a variação total doméstico dos aeroportos (- 10,2%).



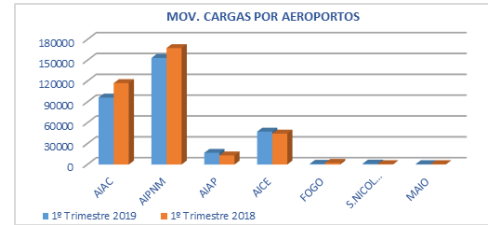
Quanto ao tráfego internacional, apesar do aumento do número de aeronaves de 7,3%, o AIAC registou no 1º trimestre, um decréscimo de 4,3% de passageiros transportados (-11 mil passageiros internacionais), face a 2018. A principal operadora no AIAC, a Thomson Fly movimentou -16.286 passageiros, representando um decréscimo de 19,7%, face ao período homólogo. No concernente ao AIPNM, registou-se um aumento do tráfego internacional (+ 35,4% nas aeronaves e + 13,2% nos passageiros), essencialmente justificado pelo forte desempenho da operadora Tap Air Portugal, para o destino Lisboa, com + 6 mil passageiros, face ao período homólogo. E destaque para entrada das operadoras Air Senegal e Transair com movimentos de 4.299 e 2.584, respetivamente para o Senegal. No AIAP, o tráfego também cresceu a nível internacional (+ 16,5%) (vide análise na pg.2 de 3). Nota positiva para as obras de melhoria da capacidade da pista do AIAP.



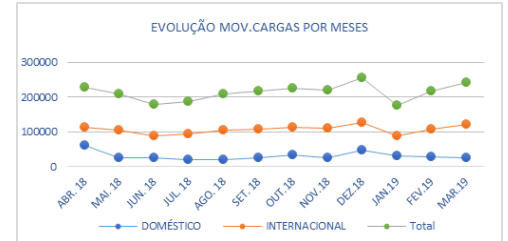
CARGAS

MOVIMENTO DE CARGAS (Embarcadas+Desembarcadas) (Kg.)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º Trimestre		Variação 19/18	
		2019	2018	Valores	(%)
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	22.640	53.095	-30.455	-57,4
	INTERNACIONAL	73.822	64.116	9.706	15,1
	TOTAL	96.462	117.211	-20.749	-17,7
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	37.672	85.093	-47.421	-55,7
	INTERNACIONAL	115.806	82.572	33.234	40,2
	TOTAL	153.478	167.665	-14.187	-8,5
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	5.215	3.118	2.097	67,3
	INTERNACIONAL	11.671	9.953	1.718	17,3
	TOTAL	16.886	13.071	3.815	29,2
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	17.946	14.232	3.714	26,1
	INTERNACIONAL	29.471	30.281	-810	-2,7
	TOTAL	47.417	44.513	2.904	6,5
AD-FOGO	DOMÉSTICO	1.098	2.365	-1.267	-53,6
	AD-S.NICOLAU	1.361	618	743	>100
	AD-MAIO	548	453	95	21,0
TOTAL	DOMÉSTICO	86.480	158.974	-72.494	-45,6
	INTERNACIONAL	230.770	186.922	43.848	23,5
	TOTAL	317.250	345.896	-28.646	-8,3

O período em análise caracterizou-se por uma redução de 8,3% no total de cargas movimentadas nos aeroportos de Cabo Verde. O decréscimo deveu-se às variações negativas verificadas a nível doméstico (- 45,6%). De salientar que a nível internacional o tráfego de cargas aumentou significativamente (+ 43,848 kg) representado um aumento de + 23,5%, com destaque para o AIPNM (+ 40,2%), face a 2018.



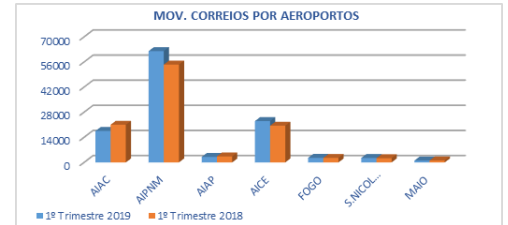
A nível doméstico, os aeroportos de Boa Vista, São Vicente, São Nicolau e Maio registaram aumentos na movimentação de cargas, (+ 67,3%), (+26,1%), (> 100%) e (+ 21,0%), respetivamente. E decresceram os aeroportos de Sal, Santiago e Fogo (- 57,4%), (- 55,7%) e (- 53,6%), repetidamente. Quanto a internacional apenas o AICE decresceu 2,7%. O AIAC, AIPNM e AIAP aumentaram, mais 15,1%, 40,2% e 17,3% respetivamente, face ao período homólogo.



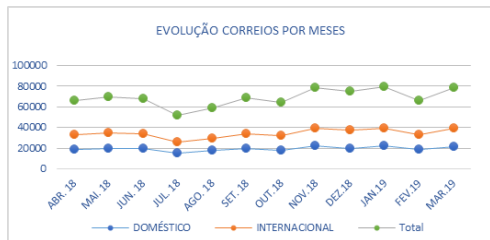
CORREIOS

MOVIMENTO DE CORREIOS (Embarcados+Desembarcados) (Kg.)					
AEROPORTOS	NATUREZA	1º Trimestre		Variação 19/18	
		2019	2018	Valores	(%)
AIAC-SAL	DOMÉSTICO	10.505	10.241	264	2,6
	INTERNACIONAL	7.046	10.757	-3.711	-34,5
	TOTAL	17.551	20.998	-3.447	-16,4
AIPNM-PRAIA	DOMÉSTICO	27.994	27.720	274	1,0
	INTERNACIONAL	34.077	26.844	7.233	26,9
	TOTAL	62.071	54.564	7.507	13,8
AIAP-BOAVISTA	DOMÉSTICO	3.098	3.331	-233	-7,0
	INTERNACIONAL	0	30	-30	-100,0
	TOTAL	3.098	3.361	-263	-7,8
AICE-S.VICENTE	DOMÉSTICO	14.113	12.309	1.804	14,7
	INTERNACIONAL	8.932	8.172	760	9,3
	TOTAL	23.045	20.481	2.564	12,5
AD-FOGO	DOMÉSTICO	2.536	2.524	12	0,5
	DOMÉSTICO	2.477	2.337	140	6,0
	AD-MAIO	1.050	1.120	-70	-6,3
TOTAL	DOMÉSTICO	61.773	59.582	2.191	3,7
	INTERNACIONAL	30.055	45.803	4.252	9,3
	TOTAL	111.828	105.385	6.443	6,1

No transporte aéreo de correios, no período em análise, verificou-se um crescimento na ordem dos 6,1%, face ao mesmo período de 2018. O tráfego doméstico cresceu 3,7%, e o internacional + 9,3%, quando comparados com o período homólogo. O conjunto dos aeroportos e aeródromos processou mais 2.191 kg de correio doméstico e a nível internacional mais 4.252 kg, face a 2018. Destacando-se o aumento de mais 7.507 kg (+ 13,8%) no AIPNM.



No geral, o AIAC foi o aeroporto onde houve o maior decréscimo no volume de correios (- 16,4%). No AIAP, nota para a fraca performance de correios transportados a nível doméstico e inexistente a nível internacional.



Principais Operadoras Internacionais - por Aeroportos

AIAC

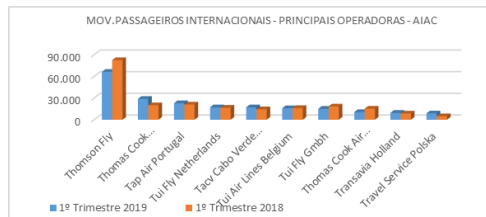
No AIAC, durante o 1º trimestre de 2019, destacaram-se como principais operadoras internacionais: a Thomson Fly cuja quota do mercado é de 26,4%, a Thomas Cook Scandinavia (quota 11,5%), a TAP Air Portugal (quota 9,1%), a Tui Fly Netherlands (quota 6,8%) e a Cabo Verde Airlines (quota 6,8%). Juntas, o Top Five representado por estas operadoras perfaz cerca de 60,8% da quota do mercado internacional do AIAC.

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (EMB.+DES.)		
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Thomson Fly	66.289	-19,7	26,4
Thomas Cook Scandinavia	28.902	44,2	11,5
Tap Air Portugal	22.930	8,9	9,1
Tui Fly Netherlands	17.184	3,5	6,8
Cabo Verde Air Lines	17.117	19,0	6,8
Tui Air Lines Belgium	15.945	-1,1	6,4
Tui Fly GmbH	15.119	-17,7	6,0
Thomas Cook Air Lines	10.650	-30,3	4,2
Transavia Holland	9.525	11,2	3,8
Travel Service Polska	8.785	81,2	3,5
Outros	38.436	-13,1	15,3
TOTAL	250.882	-4,3	100,0

O mercado é liderado pela Thomson Fly, que na demanda de turistas para Cabo Verde, continua a registar um grande volume de passageiros. Contudo decresceu 19,7% (cerca de menos 16 mil passageiros) processados até o fecho do 1º trimestre de 2019, comparativamente ao período homólogo.

A Thomas Cook Scandinavia, por seu lado, sobe para o segundo lugar no ranking das companhias que operam no Sal, registando um aumento de passageiros de 44,2% (mais 8,8 mil passageiros), face a 2018.

Com a mudança da base operacional da Cabo Verde Airlines, da Praia para o Sal, a operadora movimentou no AIAC cerca de 17 mil passageiros, mais 2,7 mil passageiros, face ao mesmo período do ano anterior, (+ 19,0%). Nota para a Travel Service Polska e TAP Air Portugal que cresceram + 81,2% e 8,9%, respetivamente, com aumentos de passageiros transportados de cerca de 3,9 e 1,8 mil, face ao mesmo período do ano anterior. Salienta-se ainda os movimentos realizado nesse período das novas operadoras, a Albastar (França), a Jet time (Dinamarca, com escala Gran Canária), e a Blue Panorama Airlines (Itália), que processaram cerca de 6.212, 4.457 e 3.334 passageiros, respetivamente.



Quanto ao top 10 das principais origens/destinos no AIAC, de janeiro a março de 2019, a cidade de Lisboa-Portugal, continua a ocupar o 1º posto, com um total de 32.619 passageiros processados. Nota-se que cresceu 7,4%, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, o que lhe confere uma quota de mercado de 13,0%.

ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAC (EMB.+DES.)		
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Lisboa-Portugal	32.619	7,4	13,0
Gatwick-Inglaterra	24.234	-9,4	9,7
Aiap-Boavista	21.031	-9,1	8,4
Manchester-Inglaterra	18.666	26,4	7,4
Stockholm-Suécia	16.978	-23,2	6,8
Amsterdan, Holanda	12.604	-31,6	5,0
Charlesdegaulle-França	10.216	-11,3	4,1
Gothenburg-Suécia	9.809	6,9	3,9
Gran-Canárias-Espanha	8.815	56,0	3,5
Birmingham-Inglaterra	8.124	-44,3	3,2
Outros	87.786	2,6	35,0
TOTAL	250.882	-4,3	100,0

Em segundo lugar, segue Gatwick-Inglaterra, com 24.234 passageiros processados, o equivalente a uma quota de mercado de 9,7%, que neste trimestre registou um decréscimo (- 2.500 passageiros), face a mesmo período de 2018. Seguidamente, Manchester ocupa o 3º lugar, enquanto Estocolmo e Amsterdão 4º e 5º lugar respetivamente, são as cidades que mais alimentaram o tráfego internacional de passageiros no AIAC, durante o período em análise. Estas duas últimas também registaram decréscimo no movimento de passageiros (cerca de - 5 mil passageiros, cada). Quanto ao país que, no total, trouxe mais turistas para o Sal, apesar do decréscimo de 22% em 2019, continua a ser Inglaterra, cuja soma das principais cidades atinge 55.975 passageiros, e representando uma quota de mercado na ordem dos 22,3%.

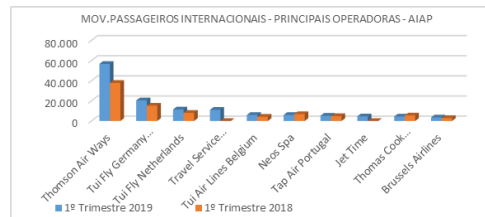
AIAP

No AIAP, o total de passageiros internacionais movimentados foi de 134.720, representando mais 16,5%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A Thomson Air ways é a operadora líder no mercado da Boa Vista, com 42,0% da quota do mercado. Durante o período em análise, foi responsável pelo processamento de 56.636 passageiros, mais 18.807 passageiros em valores absolutos, ou seja mais 49,7%, quando comparado com o período homólogo.

OPERADORAS - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (EMB.+DES.)		
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Thomson Air Ways	56.636	49,7	42,0
Tui Fly Germany GmbH	20.451	34,6	15,2
Tui Fly Netherlands	11.413	42,9	8,5
Travel Service Republic Cze	11.046	100,0	8,2
Tui Air Lines Belgium	5.999	41,8	4,5
Neos Spa	5.917	-13,1	4,4
Tap Air Portugal	5.250	9,5	3,9
Jet Time	4.554	100,0	3,4
Thomas Cook Scandinavia	4.380	-20,0	3,3
Brussels Airlines	3.536	21,2	2,6
Outros	5.538	-81,8	4,1
TOTAL	134.720	16,5	100,0

Os voos de Tui Nordic passaram a ser feitos pela operadora Thomson Air ways, que no ano passado por esta altura ocupava o 2º lugar do ranking. Nota para a Travel Service Republica Checa, que passou a voar para Paris e Viena e a entrada da Jet Time e Albastar (juntos movimentaram mais de 18 mil passageiros).



ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIAP (EMB.+DES.)		
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Ilha do Sal	28.462	16,8	21,1
Gatwick-Inglaterra	21.397	29,8	15,9
Manchester-Inglaterra	16.002	1,9	11,9
Birmingham-Inglaterra	10.842	99,9	8,0
Gran-Canárias-Espanha	8.412	-36,6	6,2
Lisboa-Portugal	5.250	9,4	3,9
Brussels-Belgium	4.506	30,5	3,3
Stockholm-Suécia	4.497	100,0	3,3
Charlesdegaulle-França	4.428	-8,7	3,3
Helsinki-Finlândia	4.103	100,0	3,0
Outros	26.821	-1,8	19,9
TOTAL	134.720	16,5	100,0

Quanto às origens/destinos, Inglaterra continua a ser o país que mais alimenta o tráfego da Boa Vista, sendo responsável pelo processamento direto de 48.241 passageiros, ou seja, cerca de 35,8% do total do tráfego internacional processado naquele aeroporto. Seguido pela Espanha (Gran Canária e Tenerife Sul) que registou um total de 10.086 passageiros na sua rota, ocupando o 2º lugar do ranking, embora obteve um decréscimo de - 4.419 passageiros, quando comparado com o período homólogo (Gran Canária movimentou 8.412 passageiros com um decréscimo de 36,6%, e Tenerife Sul processou 1.674 passageiros, - 81,6%, face a 2018).

De referir ainda, no 3º posto do ranking, Portugal que transportou cerca de 5 mil passageiros para o AIAP provenientes de Lisboa. Nota para o tráfego proveniente de Suécia, Finlândia, Holanda e Áustria, nomeadamente das cidades de Estocolmo, Helsinki, Eindhoven e Viena, que processaram cerca de, 4.497, 4.103, 2.908 e 1.212 passageiros, respetivamente, sendo que no mesmo período de 2018 não tinham realizado qualquer movimento. E ainda Senegal com 1.200 passageiros movimentados neste trimestre para a Boa Vista.

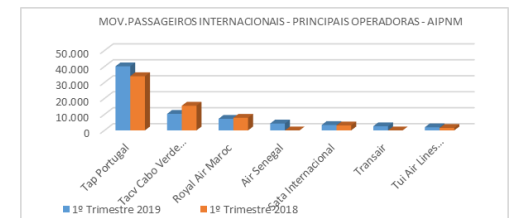
AIPNM

Apesar de ter registado uma diminuição no tráfego de passageiros domésticos, (- 16.012), representando um decréscimo de 17,2%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o AIPNM continua sendo o hub doméstico por excelência.

Nos primeiros três meses deste ano a Binter Cabo Verde processou um total de 73.283 passageiros no aeroporto da capital, o equivalente a 94,9% da quota do mercado doméstico na Praia, sendo a restante percentagem afeta a operadoras pontuais. A nível do tráfego internacional, o aeroporto têm registado variações positivas, tanto de aeronaves (+ 35,4%) como de passageiros (+ 13,2%), devido, essencialmente, ao bom desempenho da operadora Tap Air Portugal, para o destino Lisboa (cresceu 18,3%, + 6 mil passageiros transportados, face ao período homólogo) e da Air Senegal para o destino Dakar.

OPERADORAS - TOP 7	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (EMB.+DES.)		
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)
Tap Portugal	40.157	18,3	57,1
Cabo Verde Air Lines	10.372	-32,9	14,8
Royal Air Maroc	7.279	-7,8	10,4
Air Senegal	4.299	100,0	6,1
Sata Internacional	3.374	8,6	4,8
Transair	2.584	100,0	3,7
Tui Air Lines Nederlandbv	1.955	25,8	2,8
Outros	281	71,3	0,4
TOTAL	70.301	13,2	100,0

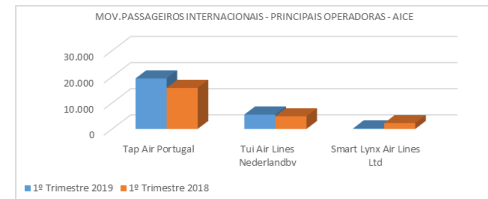
No mercado internacional, as operações são lideradas pela TAP Air Portugal com uma quota de mercado correspondente a 57,1%, seguido da Cabo Verde Airlines com 14,8%, e pela Royal Air Maroc com 10,4%, tendo estes dois últimos registado decréscimos de 32,9% e 7,8%, respetivamente, face ao mesmo período de 2018. De salientar que a Air Senegal e a Transair, que começaram a operar na Praia no final de 2018, já detêm uma quota de mercado de 6,1% e 3,7% respetivamente.



ORIGEM / DESTINO - TOP 10	MOV. DE PASSAGEIROS - AIPNM (EMB.+DES.)			
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)	
Lisboa-Portugal	47.389	11,2	67,4	↑
Ndiass-Senegal	6.881	100,0	9,8	↑
Casablanca-Morocco	4.043	-10,5	5,8	↓
Ponta D. Açores-Portugal	3.374	13,0	4,8	↑
Bissau- Guine-Bissau	3.236	-4,4	4,6	↓
Boston-E. U. da América	3.157	4,5	4,5	↑
AIAC-Sal	981	-3,0	1,4	↓
Amsterdão-Holanda	974	5,9	1,4	↑
Fortaleza-Brasil	0	-100,0	0,0	↓
Charlesdegaulle-França	6	-99,4	0,0	↓
Outros	260	-82,9	0,4	↓
Total	70.301	13,2	100,0	↑

De salientar que a Smartlynx Airlines que no período homólogo de 2018, detinham cerca de 10% da quota do mercado internacional (Paris) registou um decréscimo de 90,6% no 1º trimestre de 2019, passando assim a uma quota de 0,8% do mercado internacional de passageiros no AICE.

OPERADORAS - TOP 4	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (EMB.+DES.)			
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)	
Tap Air Portugal	19.346	23,2	77,1	↑
Tui Air Lines Nederlandbv	5.502	13,5	21,9	↑
Smart Lynx Air Lines Ltd	212	-90,6	0,8	↓
Outros	18	-88,7	0,1	↓
TOTAL	25.078	9,2	100,0	↑



As principais cidades emissoras de passageiros diretos para o AICE (chegadas e partidas) durante o 1º trimestre de 2019, foram Lisboa, líder de mercado com uma quota de 77,1% e Amsterdão com 10%. Paris, França registou grande decréscimo (- 95,3%).

ORIGEM / DESTINO - TOP 5	MOV. DE PASSAGEIROS - AICE (EMB.+DES.)			
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)	
Lisboa-Portugal	19.346	23,1	77,1	↑
Aiac-Sal	3.002	-15,7	12,0	↓
Amsterdão-Holanda	2.500	14,6	10,0	↑
Aipnm-Praia	165	100,0	0,7	↑
Charlesdegaulle-França	47	-95,3	0,2	↓
Outros	18	-96,4	0,1	↓
Total	25.078	9,2	100,0	↑

No mercado doméstico, a Binter Cabo Verde movimentou naquela infraestrutura, durante o período em análise, um total de 34.715 passageiros (menos 3.895 que o total do 1º trimestre de 2018).

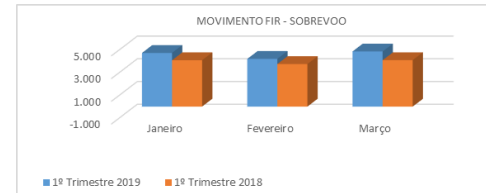
Movimentos de Sobrevoos na FIR Oceânica do Sal

FIR (Sobrevoos)

A FIR Oceânica do Sal registou no 1º trimestre de 2019 um excelente crescimento de 15,7%, quando comparado com o ano de 2018, totalizando 13.774 movimentos de sobrevoos.

MESES	MOVIMENTOS DE SOBREVOOS NA FIR			Δ 19/18		Δ 18/17	
	2019	2018	2017	Valores	%	Valores	%
Janeiro	4.723	4.080	3.794	643	15,8	286	7,5
Fevereiro	4.199	3.743	3.442	456	12,2	301	8,7
Março	4.852	4.087	3.803	765	18,7	284	7,5
Total	13.774	11.910	11.039	1.864	15,7	871	7,9

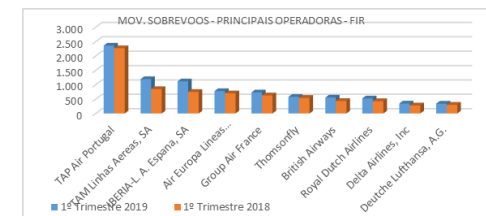
Em todos os meses de análise, verificou-se um crescimento de sobrevoos, registando em janeiro + 15,8%, fevereiro + 12,2% e em março + 18,7%. No total do período, registou-se um acréscimo de 15,7%, face a 2018 (mais 1.864 sobrevoos).



Principais Operadoras FIR

Das principais operadoras a sobrevoar o espaço aéreo de Cabo Verde, durante o 1º trimestre de 2019, destaca-se a TAP Air Portugal, com uma quota de 17,1%, no total das operadoras, tendo representado um acréscimo de 4,0%. As outras operadoras que fazem parte do Top 15, apenas a South African Airways, a Cabo Verde Airlines e a Lan Chile registaram decréscimo nos movimentos de sobrevoos, face ao período homólogo.

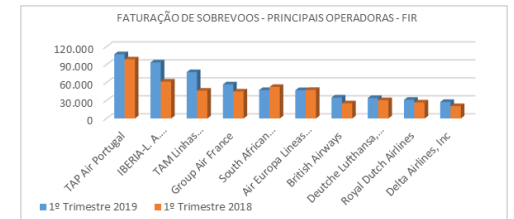
OPERADORAS - TOP 15	MOV. DE SOBREVOOS NA FIR			
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)	
TAP Air Portugal	2.361	4,0	17,1	↑
TAM Linhas Aereas, SA	1.196	40,9	8,7	↑
IBERIA-L. A. Espana, SA	1.116	48,6	8,1	↑
Air Europa Lineas A., S.A.U.	777	11,0	5,6	↑
Group Air France	732	16,6	5,3	↑
Thomsonfly	579	6,6	4,2	↑
British Airways	556	28,1	4,0	↑
Royal Dutch Airlines	525	22,1	3,8	↑
Delta Airlines, Inc	347	24,4	2,5	↑
Deutsche Lufthansa, A.G.	342	12,9	2,5	↑
South African Airways	298	-6,6	2,2	↓
Cabo Verde Airlines	253	-14,8	1,8	↓
LAN Chile	249	-30,4	1,8	↓
Azul Linhas Aéreas SA	244	58,4	1,8	↑
Tuifly GmbH	231	11,1	1,7	↑
Outros	3.968	17,2	28,8	↑
Total	13.774	15,7	100,0	↑



Relativamente à faturação, registou-se um aumento de 20,3% face ao mesmo período de 2018. No topo da tabela continua a TAP Air Portugal, com cerca de 107 mil contos, mais 8,8%, quando comparado com o período homólogo.

A soma da faturação das cinco principais operadoras corresponde a 52,4% do total da faturação na FIR.

OPERADORAS - TOP 15	FACTUR. DE SOBREVOOS NA FIR			
	1º TRIMESTRE 2019	Δ 19/18 (%)	Quota 2019 (%)	
TAP Air Portugal	107.173	8,8	14,7	↑
IBERIA-L. A. Espana, SA	93.550	51,9	12,8	↑
TAM Linhas Aereas, SA	77.308	66,9	10,6	↑
Group Air France	56.796	26,1	7,8	↑
South African Airways	47.412	-9,8	6,5	↓
Air Europa Lineas A., S.A.U.	47.168	-0,9	6,5	↓
British Airways	34.978	38,9	4,8	↑
Deutsche Lufthansa, A.G.	34.150	12,0	4,7	↑
Royal Dutch Airlines	31.078	16,7	4,3	↑
Delta Airlines, Inc	27.471	33,2	3,8	↑
LAN Chile	19.141	2,4	2,6	↑
Ethiopian Airlines Inc.	19.030	99,7	2,6	↑
Azul Linhas Aéreas SA	15.714	58,4	2,2	↑
Aerolineas Argentinas	12.820	30,3	1,8	↑
Boliviana Daviacion	8.602	6,9	1,2	↑
Outros	97.414	1,6	13,3	↑
Total	729.806	20,3	100,0	↑



Além da TAP Air Portugal, as operadoras que registaram variação positiva na faturação foram a Iberia L. A. Espanha (51,9%), TAM Linhas Aéreas, SA (+ 66,9%), Group Air France (+ 26,1), British Airways (+ 38,9%), Deutsche Lufthansa (+ 12,0%), Royal Dutch Airlines (+ 16,7%), Delta Airlines Inc. (+ 33,2%), Lan Chile (+ 2,4%), Ethiopian Airlines Inc. (+ 99,7%), Azuis Linhas Aéreas Sa (+ 58,4%), Aerolineas Argentinas (+ 30,3%), e Boliviana Daviacion (+ 6,9%). Por outro lado, a South African Airways e Air Europa Air Lines foram as únicas operadoras a registar decréscimo na faturação (- 9,8%) e (- 0,9%), em relação ao período homólogo, respetivamente.

AICE

Dos quatro aeroportos internacionais, o AICE continua a ser aquele que regista menor movimentação de passageiros. Não obstante, obteve uma boa performance nos movimentos internacionais de passageiros (cresceu 9,2%, ou seja, cerca de + 2 mil), face ao período homólogo.

O mercado internacional foi assegurado pelas operadoras TAP Air Portugal (77,1% de peso), Tui Airlines Nederland BV (21,9% de peso) e a Smartlynx Airlines (com uma quota de 0,8%) sobre o total transportado no AICE.